



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS MONTEIRO
TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL (SUBSEQUENTE)**

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE CONJUNTO I

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

PERÍODO: 1ª

CARGA HORÁRIA: 40 h.a. (33 h.r.)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Marlon Barros de Lima

EMENTA

Vivência da prática de música de conjunto onde habilidades individuais e grupais sejam desenvolvidas apontando a conquista da leitura e solfejo à primeira vista, da afinação, da qualidade musical e do equilíbrio das vozes. Formação do conjunto tendo em conta as disponibilidades instrumentais. Repertório das diferentes épocas, estilos e autores da história da música. Os alunos poderão executar e reger seus próprios arranjos e composições.

OBJETIVOS

GERAL

Propiciar a vivência da prática musical conjunta onde habilidades rítmico-musicais individuais e grupais sejam desenvolvidas em função da conquista da harmonia musical do todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar habilidades técnicas de execução musical em grupo.

Desenvolver habilidades de leitura rítmico-musical.

Apurar habilidades de escuta e execução independente.

Vivenciar obras musicais das diferentes épocas, estilos e autores da História da Música.

Oportunizar a execução de arranjos e composições dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

a) Importância pedagógica da prática de conjunto na práxis educativa: aspectos teórico-práticos.

Unidade II

b) Escolha e primeiras leituras das obras a serem executadas.

Unidade III

c) Trabalho de naipes.

Unidade IV

d) Trabalho conjunto com todos os instrumentos e apresentação final.

METODOLOGIA DE ENSINO

Inicialmente serão abordados aspectos teórico-práticos da prática de conjunto no intuito de destacar a sua importância na práxis educativa. As aulas serão coletivas e, de acordo às necessidades, separadas por naipes. As obras a serem trabalhadas serão escolhidas pelos alunos, seguindo sugestões dos mesmos ou do professor. Após a escolha, serão feitas as primeiras leituras rítmicas e melódicas: as vozes serão solfejadas batendo o ritmo ou falado ou cantado, primeiramente por vozes separadas e depois todos em conjunto, cada um na voz que lhe corresponde segundo o instrumento a executar. Seguirá o estudo das vozes no instrumento e a execução solo, por vozes e/ou em conjunto finalizando com a prática de execução unindo todos os naipes.

No final do semestre, as obras trabalhadas serão apresentadas publicamente em lugar e data a combinar.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno levará em conta vários critérios:

Pontualidade e frequência: Não será admitida a entrada de alunos após 15m. de aula tentado, assim, preservar o trabalho de afinação e estudo rítmico-melódico das obras.

Capacidade de leitura rítmica e melódica.

Habilidade e domínio do instrumento musical.

Capacidade de trabalho em grupo.

Independência auditiva e de execução no meio ao grande conjunto de instrumentos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Partitura; Instrumentos; Cabo p10-p10; Estante de Partitura; Pasta; Quadro Branco; Pincel; Apagador;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LAM, Basil. Beethoven: Quartetos de Cordas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985. LOBO, Edu e

CAPINAN, José Carlos: Ponteio. Baião. Arranjo para Banda de Hudson Nogueira.

MEDEIROS, Anacleto de: Jubilei: Dobrado. Para Bandas de Música.

KING, A. Hyatt. Mozart - Música de Câmara. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

COMPLEMENTAR

PASCOAL, Hermeto: Bebê: Baião. Arranjo para Banda de Hudson Nogueira.

Complementar

SILVA, José Urcisino da: SUITE PERNAMBUCANA DE BOLSO. Revisão de Marcelo Jardim.

VIVALDI Antonio: Concerto em Ré para Violão e instrumentos de corda.